



Uso de herbicidas em mistura de tanque para o controle de plantas daninhas infestantes da soja resistente ao glyphosate

Felipe Nonemacher¹, César Tiago Forte², Felipe José Menin Basso³, Renan Carlos Fiabane⁴, Luciane Renata Agazzi⁵, Cinthia Maethê Holz⁶, Leandro Galon⁷

Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil¹, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil², Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil³, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil⁴, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil⁵, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil⁶, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, Brasil⁷

Objetivou-se com o trabalho avaliar a eficácia e a seletividade de misturas de herbicidas em tanque aplicados para o controle de plantas daninhas infestante da cultivar de soja Nidera 5445 IPRO. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados de forma sequencial, em pré-emergência: T1-clomazone-900; T2-flumioxazin-50; T3-diclosulan-35,02; T4-s-metolachlor-1152; T5-sulfometuron+chlorimuron-18,75+18,75; T6-pendimethalin-1250; T7-sulfentrazone-250; T8-sulfentrazone+chlorimuron-250+20; T9-imazethapyr+sulfentrazone-100+250 e T10-imazaquin-150 g ha⁻¹ e em pós-emergência sobre esses mesmos tratamentos usou-se o glyphosate-1080 g ha⁻¹. Em pós-emergência aplicou-se de modo isolado, T11-glyphosate- 1080 g ha⁻¹, e misturados ao tanque do pulverizador com glyphosate-1080, T12-imazethapyr-100, T13-clethodim-96 e T14-chlorimuron-20, mais duas testemunhas, T15-infestada e T16-capinada. Aos 07, 14 e 21 dias após aplicação dos tratamentos (DAT) avaliou-se a fitotoxicidade à soja e o controle de milhã e papuã e na colheita a produtividade de grãos. Aos 14 e 21 DAT o glyphosate+sulfometuron+chlorimuron ocasionou fitotoxicidade de 67 e 62% respectivamente. Para o controle de milhã e papuã essa mesma mistura apresentou índice de 88% aos 21 DAT, sendo que o controle para os demais tratamentos ultrapassou os 91% em todas as épocas avaliadas. Todos os tratamentos avaliados ocasionaram controle das duas plantas daninhas maior que 91%, exceto a mistura de glyphosate+sulfometuron+chlorimuron que demonstrou o menor controle aos 21 DAT. As misturas em tanque dos herbicidas associadas ao glyphosate ocasionaram controle das plantas daninhas e foram seletivas a soja com exceção do sulfometuron+chlorimuron que apresentou menor controle das plantas daninhas e elevada fitotoxicidade. O controle das plantas daninhas com uso de herbicidas incrementou em 473% a produtividade de grãos da soja.

Palavras-chave: *Digitaria ciliaris*, *Urochloa plantaginea*, *Glycine max*.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).